

V SIANCO



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional

Organização **Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento**



RESUMO EXPANDIDO

EIXO TEMÁTICO: Difusão do Conhecimento

TÍTULO DO TRABALHO: Novas formas de interação aplicada e renovada diante das incertezas atuais.

AUTORA: SANTOS, Antonia da Silva.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa discute a questão da tensão nas relações políticas e sociais provocada por diferentes manifestações preconceituosas, sua significação e sua estrutura, bem como a atividade formativa dos sentidos, impulsionando novas conexões em uma dimensão semiótica. A partir do acesso às informações, permitido pela tecnologia, pretendeu-se alcançar o objetivo central, que é descobrir meios para diminuir a disseminação de preconceitos no ambiente virtual, especificamente, na rede social Facebook. Ao constatar a continuidade e até mesmo a ampliação de traumas interligados entre as pessoas em provocações de seus sentimentos e suas emoções, bem como o prosseguimento da violação de seus direitos, foram destacados, através de Greimas e Fontanille (1993), na Semiótica das Paixões, os sentimentos de ódio, indignação, ira, raiva, insatisfação, ressentimento, resistência.

DESENVOLVIMENTO (aporte teórico, métodos, discussão, resultados)

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e interpretativa, fundamentada na Análise do Discurso e na Semiótica das Paixões, conforme proposta por Greimas e Fontanille (1993). O objetivo é compreender como os discursos preconceituosos circulam e se estruturam no ambiente digital, mais especificamente na rede social Facebook, onde os discursos de ódio e intolerância encontram espaço para propagação rápida e em larga escala. O corpus foi composto por postagens públicas e comentários retirados de páginas e perfis de alto engajamento que abordam temas sociais e políticos, com atenção especial a publicações que geraram debates intensos. A seleção do material foi feita entre os anos de 2022 e 2024, com base em critérios como relevância, número de interações (curtidas, comentários e compartilhamentos) e conteúdo relacionado a manifestações explícitas ou veladas de preconceito (racial, de gênero, religioso, entre outros). A análise foi dividida em três etapas: 1. Levantamento e seleção do corpus, com base nos critérios descritos; 2. Identificação dos elementos discursivos e semióticos relacionados às paixões (ódio, indignação, raiva, ressentimento etc.); 3. Interpretação e mapeamento dos sentidos construídos nos sujeitos discursivos em suas interações, observando os regimes de sentido, valores axiológicos e estratégias passionais. A base teórica principal foi a Semiótica das Paixões, proposta por Greimas e Fontanille (1993), que compreende os afetos não apenas como estados emocionais, mas como formas estruturadas de significação, atreladas a trajetórias narrativas e regimes de interação. Nessa perspectiva, as paixões funcionam como operadores semânticos, estruturando o modo como os sujeitos percebem e reagem a determinados discursos. Um exemplo frequente é a associação de determinados grupos (como pessoas negras, LGBTQIA+, imigrantes ou mulheres feministas) a ameaças à “ordem moral” ou aos “valores da família”. Essas representações são intensificadas pelo uso de linguagem agressiva, metáforas de violência ou degeneração, além da circulação de memes e imagens manipuladas com forte apelo emocional. Os comentários analisados demonstram o envolvimento afetivo dos usuários, com expressões intensas de raiva, frustração e desprezo. Muitas vezes, as interações se tornam arenas de conflito simbólico, onde os sujeitos disputam a autoridade discursiva sobre o que é considerado verdade ou moralmente aceitável. A partir dessa nova fase de análise, constata-se que o ambiente virtual, ao mesmo tempo

em que possibilita o acesso à informação e à livre expressão, também serve como catalisador para a proliferação de discursos passionais de ódio e intolerância. Esses discursos se ancoram em estruturas semióticas que naturalizam preconceitos e reforçam divisões sociais, afetando diretamente o tecido das relações humanas e políticas, portanto, a pesquisa propõe a necessidade de desenvolver estratégias de formação crítica para os usuários das redes sociais, com foco na leitura semiótica e na educação midiática, como forma de mitigar os efeitos destrutivos da paixão exacerbada no ambiente digital.

CONCLUSÃO

A partir dessa nova fase de análise, constata-se que o ambiente virtual, ao mesmo tempo em que possibilita o acesso à informação e à livre expressão, também serve como catalisador para a proliferação de discursos passionais de ódio e intolerância. Esses discursos se ancoram em estruturas semióticas que naturalizam preconceitos e reforçam divisões sociais, afetando diretamente o tecido das relações humanas e políticas, portanto, a pesquisa propõe a necessidade de desenvolver estratégias de formação crítica para os usuários das redes sociais, com foco na leitura semiótica e na educação midiática, como forma de mitigar os efeitos destrutivos da paixão exacerbada no ambiente digital.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GREIMAS, A. J.; FONTANILLE, J. Semiótica das paixões: de estados de coisas a estados de alma. São Paulo: Ática, 1993.

LEMONS, André. Cibercultura. São Paulo: Editora Sulina, 2019.